

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Licenciatura em Matemática	
DISCIPLINA: Estágio II	SEMESTRE/ANO: 2018/01
CARGA HORÁRIA: 150	CRÉDITOS: 10
PROFESSOR: Sinval de Oliveira e Elisângela Aparecida Pereira de Melo	PERÍODO: 7 ^o

2. EMENTA:

Docência no Ensino Fundamental II. Caracterização do planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de atuação docente. Estudo da formação de professores de Matemática. Produção textual de Estágio.

3. OBJETIVO GERAL:

Produzir e socializar as experiências vivenciadas no estágio direcionadas ao Ensino Fundamental II objetivando compreender as múltiplas e interrelações constituintes do processo educativo, tendo em vista a construção de uma prática pedagógica articulada teórica e metodologicamente como um dos produtos da formação do futuro professor de matemática.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir reflexivamente sobre aspectos e características da formação e da prática docente relacionada ao ensino de matemática no Ensino Fundamental II;
Elaborar e executar o planejamento de aulas; e os planos de aula em consonância com as orientações do professor responsável pela disciplina, teórica/metodologicamente fundamentados e articulados com o projeto pedagógico da unidade concedente;
Planejar e executar o Projeto de Atuação Docente: regências, aulas de reforço, oficinas, miniaulas, monitorias, observando demandas das unidades de ensino ou interesses de investigação do estagiário;
Elaborar o relatório geral de atividades de Estágio.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 5.1. Apresentação da Disciplina e objetos de avaliação
- 5.2. Desenvolvimento e Normas do Estágio
 - 5.2.1. Cronograma de Estágio
- 5.3. Planejamento das aulas de Estágio
 - 5.3.1. Elaboração de Plano de Aula
 - 5.3.2. Planejamento e apresentação de microaulas
 - 5.3.3. Leitura e discussão de artigos e/ou livros sobre Educação e Educação Matemática
 - 5.3.4. Discussão das atividades desenvolvidas na regência: relação teoria e prática
- 5.4. Desenvolvimento do Estágio na Escola Campo

- 5.4.1. Atividades de Observação - Análise do perfil da turma onde se realizará o estágio
- 5.4.2. Atividades de Regência
- 5.4.3. Desenvolvimento de Projetos de Atuação Docente: reforço, monitoria, gincana matemática, gincana multidisciplinar, oficinas, minicursos, palestras.
- 5.4.4. Registro das atividades desenvolvidas.
- 5.5. Elaboração do relatório de estágio

6. ASPECTOS TÉCNICOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS DA DISCIPLINA

6.1. Metodologia Geral da Disciplina.

A metodologia geral da disciplina prevê a discussão de textos selecionados e temas sobre estágio e a educação matemática, particularmente sobre a prática docente. Prevê também a apresentação de microaulas, com o objetivo de experienciar o trabalho com os conteúdos de matemática do Ensino Médio levando em consideração aspectos teóricos e metodológicos. No que diz respeito às atividades de Estágio, está previsto acompanhamento de supervisão, validação e registros das atividades da docência. No final do curso, está previsto a entrega de um relatório final descrevendo as atividades desenvolvidas.

6.2. Parte teórica (30 h/a)

A parte teórica da disciplina está organizada em dois momentos que ocorrerão concomitantemente. O primeiro tem por objetivo acompanhar, orientar e avaliar os alunos nas atividades previstas de observação, regência, projetos, planejamentos das aulas, planos de aula, através dos relatos dos estagiários e da socialização e discussão dos registros do professor da disciplina referentes aos acompanhamentos realizados nas escolas onde acontece o estágio. No segundo momento, realizar-se-á apresentação de microaulas, leitura e discussão de textos sobre Educação e Educação Matemática voltados principalmente para a prática docente, configurando-se tanto como fator de avaliação e auto-avaliação como fator de reflexão da postura do professor frente ao conteúdo matemático e ao ensino da Matemática

6.3. Parte Prática (120 h/a)

O Estágio Supervisionado é a principal atividade da disciplina. É através dele que se pretende proporcionar ao aluno uma vivência crítica e participativa das e nas situações reais de ensino. Isso se fará através de um processo que se inicia pela inserção gradual, assistida, participativa e planejada no ambiente escolar, em uma escola de Ensino Médio do município de Araguaína, visando o desenvolvimento pleno da regência de turmas. As atividades de regência serão organizadas da seguinte forma:

- 6.3.1. Observação e Regência de Classe em uma Turma Regular da Unidade Concedente
- 6.3.2. Projeto de Atuação Docente (Monitoria, reforço escolar, oficinas, minicursos, comunicações, etc.) em Turma Regular ou Especial Organizada pela Coordenação Pedagógica da Unidade Concedente, entre outras possibilidades para o desenvolvimento do projeto elaborado.
- 6.4. Distribuição da Carga Horária

- 6.4.1. 30 horas teóricas e de orientação sob responsabilidade do professor da disciplina;
- 6.4.2. 10 horas de observação numa única turma na unidade concedente;
- 6.4.3. 20 horas para planejamento das atividades de regência na unidade concedente;
- 6.4.4. 15 horas em atividade de regência no Ensino Fundamental II em turma regular da unidade concedente;
- 6.4.5. 45 horas para planejamento de Projetos de Atuação Docente na unidade concedente;
- 6.4.6. 30 horas na aplicação de projetos de atuação docente na unidade concedente (aulas de reforço, monitorias, oficinas, minicursos, comunicações, etc.).
- 6.5. Supervisão Geral do Estágio:
 - 6.5.1. **Supervisão presencial:** realizada pelo professor da disciplina de forma direta respeitando a resolução da UFT
 - 6.5.2. **Termo de Compromisso, Plano de Atividades e Termo de Realização do Estágio:** Corresponde ao desenvolvimento e a validação das atividades de regência do aluno- professor por parte da Instituição de Ensino onde foram desenvolvidas as mesmas. A Instituição validará as atividades realizadas mediante as assinaturas dos modelos destes documentos, conforme Lei 11.788/2008, de 25/09/2008 e pela Instrução Normativa N. 07, de 30/10/2008 após o término de todas as atividades previstas. O aluno deverá providenciar três vias do Termo de Compromisso (ou do Termo Aditivo) e do Plano de Atividades de Estágio, onde uma ficará na Central de Estágio, outra com a Unidade Concedente e outra com o estagiário, todas com suas devidas assinaturas. Quanto ao Termo de Realização de Estágio, deverá ser providenciado duas vias, ficando uma na Central de Estágio e outra com o estagiário.
- 6.6. A Instituição poderá interromper a realização dos estágios quando:
 - 6.6.1. O aluno-estagiário não observar as normas da mesma;
 - 6.6.2. O aluno-estagiário não respeitar os horários da mesma;
 - 6.6.3. O aluno-estagiário não comparecer às atividades de regência colocadas sob sua responsabilidade.

7. AVALIAÇÃO:

Serão consideradas todas as etapas da disciplina: Encontros, Planejamento de Trabalho do Estágio, Desenvolvimento das Atividades de Estágio respeitando-se tanto as normas do estágio bem como as do campo de estágio, avaliação do professor e o relatório. Deste modo, serão considerados para avaliação os seguintes itens:

- 7.1 Desenvolvimento de trabalhos em sala;
- 7.2 Apresentação e discussão de artigos e/ou livros sobre Educação e Educação Matemática;
- 7.3 Apresentação do Planejamento das Aulas com 48 horas de antecedência;
- 7.4 Entrega da cópia do plano de aula ao professor supervisor da disciplina para cada aula;
- 7.5 Clareza, objetividade, consistência e organização didático-pedagógica do conteúdo, tanto na elaboração do plano de aula quanto no desenvolvimento da aula na escola-campo;
- 7.6 Entrega do relatório final no prazo determinado;
- 7.7 O uso apropriado da Língua Portuguesa na elaboração das atividades previstas na disciplina.

Será aprovado o aluno que obtiver média aritmética maior ou igual a 7,0 (sete). Nas atividades do estágio não está previsto a realização de exame final.

8. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BICUDO, M. A. BORBA, M. de C. (orgs.). **Educação Matemática: Pesquisa em Movimento**. São Paulo- SP: Cortez, 2004.

FIORENTINI, D. LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: Percursos Teóricos e Metodológicos**. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores).

MONTEIRO, A. e JUNIOR, G. P. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo-SP: Moderna, 2001. – (Educação em pauta: temas transversais).

Bibliografia Complementar:

LORENZATO, S. **Para Aprender Matemática**. Campinas-SP: Autores Associados, 2006.

NOVOA, A. (org.). **Os Professores e Sua Formação**. Lisboa, Portugal: D. Quixote, 1992.

PIMENTA S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos)

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da Educação**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

8.1 Artigos Recentes: considera-se a hipótese de introduzir estudos de artigos de pesquisas recentes no decorrer da disciplina.